

MERCADO DA JUTA E MALVA

1. Preços recebidos pelos produtores

Quadro 1 – Preço real da fibra bruta de Juta e Malva e Dólar

	Períodos anteriores		Mês atual	Variação (%)	
	Julho 2023*	Setembro 2024	Outubro 2024	Mês	Ano
Preços (R\$/kg)					
Amazonas	5,17	5,43	5,50	1,3%	6,4%
Dólar (R\$/US\$)	Outubro 2023	Setembro 2024	Outubro 2024	Mês	Ano
Brasil	5,06	5,54	5,62	1,5%	11,0%

Fonte: Siagro/Conab (Preços da fibra); IBGE (IPCA); Banco Central (Dólar). *Preço mais próximo na comparação anual.

Após ligeira queda dos preços em agosto de 2024, a fibra de juta e malva voltou a se valorizar nos meses seguintes. O preço médio da fibra de juta e malva em outubro de 2024 foi de R\$ 5,50/kg de fibra, o que representa aumento de 1,3% em relação ao mês anterior e alta de 6,4% na comparação com igual período de 2023. Essa alta dos preços da fibra é influenciada pelo aumento do dólar no Brasil e pela preocupação com os impactos da forte estiagem que atingiu a região amazônica em 2024.

A maior parte da fibra consumida no Brasil é importada, motivo pelo qual o cenário cambial exerce forte influência sobre os preços internos. De janeiro a outubro de 2024, o dólar apresentou aumento de 14,4%, chegando no último mês com a cotação média de US\$ 5,62/R\$.

2. Importações de Juta

O Brasil importou cerca de 5,4 mil toneladas de juta no acumulado dos dez primeiros meses de 2024, o que representa uma alta de 10,3% na comparação com igual período do ciclo anterior (gráfico 1). Entre os principais países fornecedores de juta para o Brasil, destaca-se Bangladesh, com uma participação de 84,8% na importação brasileira dos dez primeiros meses de 2024. Os principais produtos de juta importados pelo Brasil são a fibra e os fios de juta, simples ou retorcidos.

Em relação à receita, a importação de juta custou ao Brasil cerca de US\$ 5,6 milhões no acumulado de janeiro a outubro de 2024, o que representa um aumento de 2,3% na comparação com igual período de 2023 (gráfico 2). Essa importação da fibra poderia ter sido ainda maior se não fosse a valorização do dólar no Brasil no período.

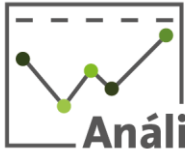
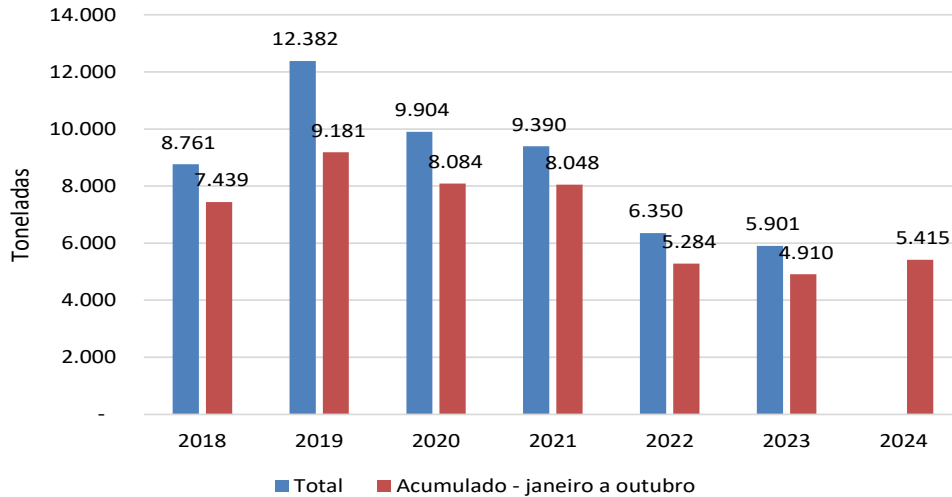
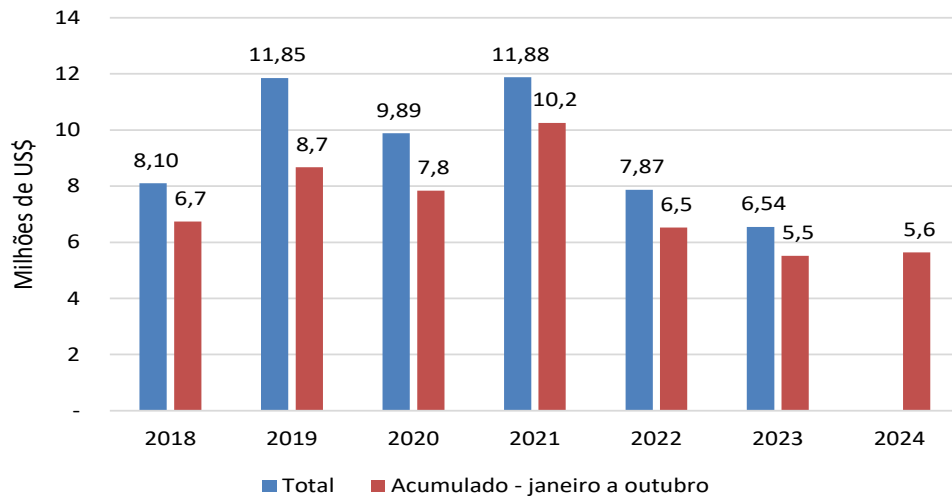


Gráfico 1 – Importação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Gráfico 2 – Importação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

3. Exportações de Juta

A exportação de produtos de juta e malva é muito pequena no Brasil, já que o país não é autossuficiente na produção da fibra e depende da importação do produto asiático para atender a demanda interna. Em todo o ano de 2023, o Brasil exportou apenas 40,8 toneladas de juta, envolvendo o valor de US\$ 176,7 mil.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



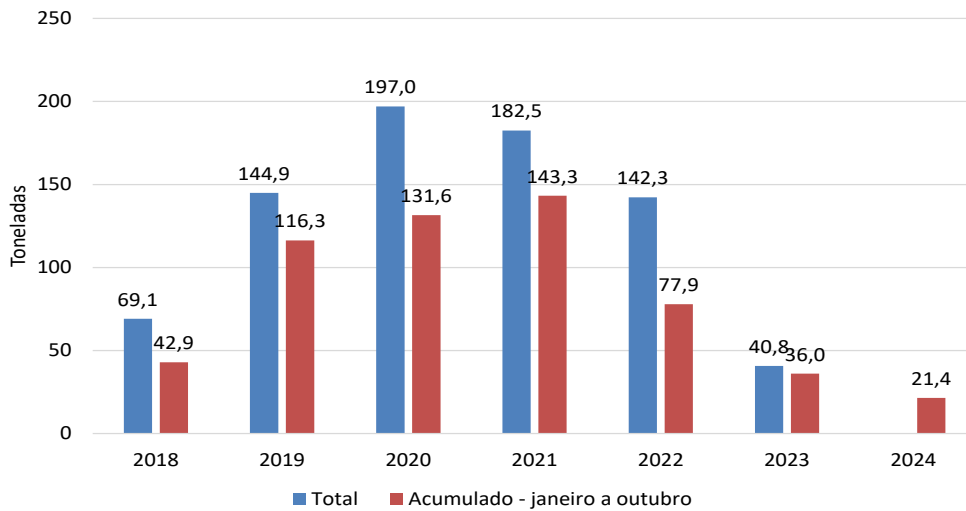


Juta e Malva

OUTUBRO DE 2024

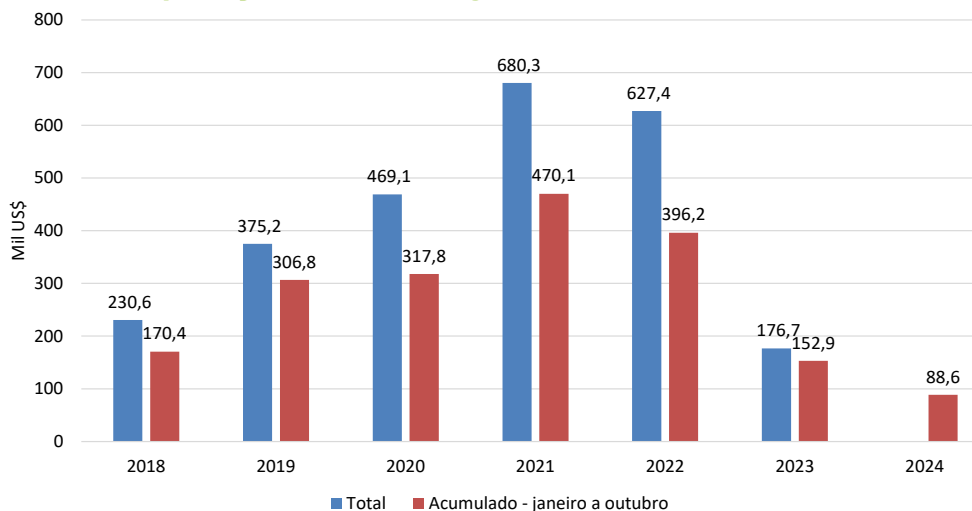
Em 2024, no acumulado dos dez primeiros meses do ano, o Brasil exportou cerca de 21,4 toneladas de juta e malva, o que representa uma queda de 40,6% na comparação com igual período do ano passado (gráfico 3). Em relação aos valores, a exportação das fibras de juta e malva rendeu ao Brasil cerca de US\$ 88,6 mil no acumulado de janeiro a outubro de 2024, o que representa baixa de 42,1% em relação a igual período do ano anterior (gráfico 4).

Gráfico 3 – Exportação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Gráfico 4 – Exportação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



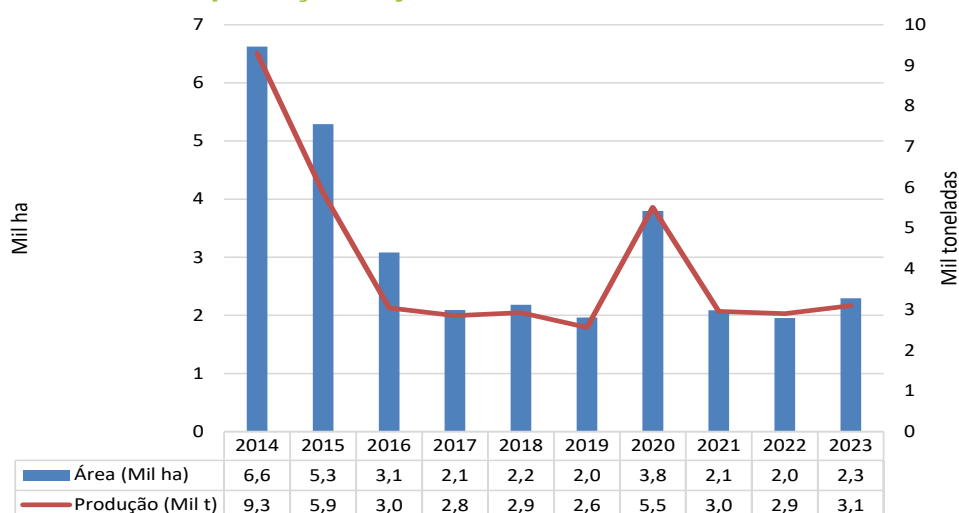
4. Produção de Juta e Malva

O Brasil produziu cerca de 3.097 toneladas de juta e malva em 2023, o que representa um aumento de 6,9% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total produzido em 2023, a juta teve participação de apenas 1,3% e a malva de 98,7%, com ampla preferência do produtor pela segunda espécie em razão de sua maior produtividade. Apenas dois estados registraram produção de fibra de juta ou malva em 2023, Amazonas e Pará, com respectivas participações de 78,4% e 21,6% na produção nacional.

A produtividade média nacional da juta foi de 889 kg/ha em 2023, representando uma queda de 36,5% em relação ao ano anterior, enquanto a malva apresentou média de 1.358 kg/ha e redução de 8,3% na comparação com 2022. Apesar do recuo na produtividade, a área somada das duas espécies foi de 2.296 ha em 2023, o que representa um aumento de 17,4% na comparação com o ano anterior.

A juta é uma planta exótica no Brasil e se adaptou muito bem ao clima tropical equatorial da Amazônia, no entanto a produção declinou drasticamente ao longo das últimas décadas. Já a malva é nativa da Amazônia e possui maior área, produtividade e produção na comparação com a juta no Brasil, embora a sua produção também tenha apresentado um recuo expressivo ao longo das últimas décadas. Entre os principais motivos desse recuo na produção de juta e malva no Brasil podemos citar os seguintes fatores: a concorrência de fibras sintéticas e embalagens plásticas; a escassez de mão de obra no contexto das mudanças socioeconômicas na região amazônica nas últimas décadas e a limitação da produção de sementes.

Gráfico 5 – Área e produção de juta e malva no Brasil

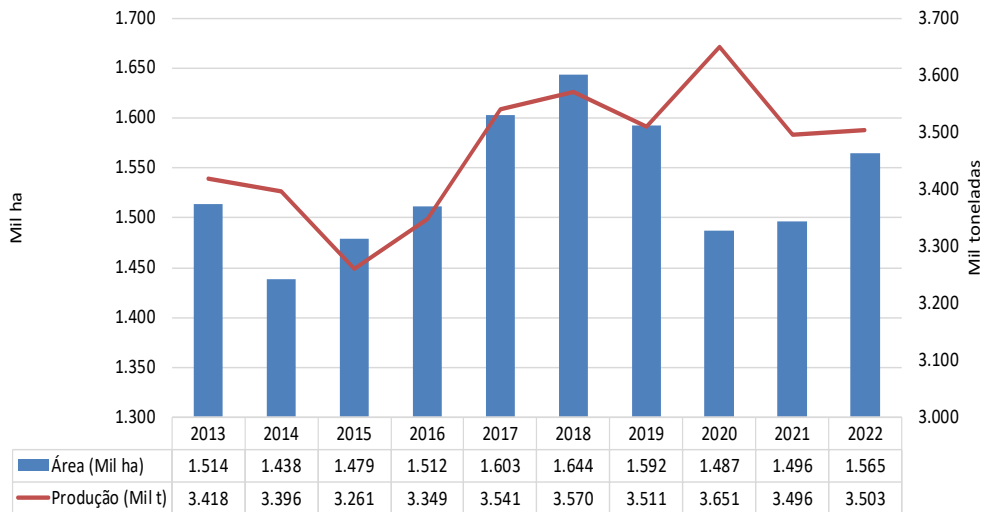


Fonte: IBGE.



A juta é nativa da Ásia e a produção mundial da fibra foi estimada em 3,5 milhões de toneladas em 2022, o que representa uma variação de 0,2% na comparação com o ano anterior, segundo dados das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A Ásia foi responsável por cerca de 99,7% da produção mundial de juta em 2022, com a Índia apresentando uma produção de 1,76 milhão de toneladas e uma participação de 50,2%, seguida por Bangladesh, com uma produção de 1,53 milhão de toneladas e participação de 43,7%. Bangladesh é o principal fornecedor da juta importada pelo Brasil.

Gráfico 6 – Área e produção de juta no mundo



Fonte: FAO.

5. Tendência de preços

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta do dólar no Brasil entre janeiro e outubro de 2024;	Importação subiu 10,3% nos primeiros meses de 2024;
Menor importação da década em 2023;	Produção cresceu 6,9% entre 2022 e 2023.
Estiagem severa na região amazônica em 2023 e 2024.	Exportação recuou 40,6% nos primeiros meses de 2024.
Expectativa: os preços apresentam tendência de estabilidade em 2024, sustentados especialmente pelo aumento do dólar frente ao real, que limita o crescimento da importação da fibra.	

6. Destaque do analista

Em 2023, a importação da fibra de juta foi a menor dos últimos dez anos e teve participação de 65,6% no abastecimento interno. No acumulado de janeiro a outubro de 2024, a quantidade importada cresceu 10,3%, mesmo diante do enfraquecimento do real frente ao dólar no período.

